



A Vigilância Epidemiológica de São Carlos confirmou nesta terça-feira (19/2) que o município já está com 47 casos confirmados de Dengue, sendo 29 contraídos na cidade, os chamados casos autóctones e 18 importados. O número de notificações já chega a 402. Em 2018 o município registrou somente 26 casos positivos de Dengue com 755 notificações no total.

Para a chefe da Seção de Apoio à Vigilância em Saúde e Informação da Secretaria Municipal de Saúde, Denise Scatolini, os números preocupam. “Os casos estão sendo confirmados em diversas regiões da cidade como Vila Prado, Monte Carlo, Jockey Clube, Eduardo Abdelnur, Jardim São Carlos, Antenor Garcia e Cidade Aracy II. Dos 18 casos importados, 12 são de Araraquara, cidade vizinha que vive uma grande epidemia de Dengue, inclusive com a confirmação do vírus tipo 2. Desde 2015, apenas o sorotipo 1 trafegava nos municípios paulistas. Pessoas infectadas por subtipos diferentes podem ter uma evolução para formas mais grave da doença. O risco está relacionado, na verdade, à superposição de vírus. Estava circulando o tipo 1 até agora, e quando aparece um novo sorotipo do vírus, pode ter uma evolução mais grave entre quem já teve Dengue. Como a Dengue é uma doença cíclica podemos ficar dois anos sem transmissão e no terceiro ano voltar, o que está ocorrendo em boa parte do Brasil”, explicou Denise Scatolini.

Araraquara está com 1.668 casos de Dengue, com mortes já registradas pelo vírus tipo 2. Segundo levantamento do município vizinho os trabalhos de campo demonstram que 80% dos criadouros estão nos espaços privados.

Em São Carlos não é diferente já que durante o trabalho dos agentes de endemias são encontrados diversos criadouros do mosquito *Aedes aegypti* nas residências vistoriadas. “A eliminação dos criadouros ainda é a principal medida preventiva de combater o mosquito transmissor, por isso os moradores devem receber o agente”, ressalta a chefe da Seção de Apoio à Vigilância em Saúde e Informação.

Durante toda a semana a equipe de endemias trabalha realizando vistoria nos bairros e quando necessário faz também bloqueio-controle de criadouros. Quando o caso é confirmado faz o bloqueio de nebulização, bem como a pesquisa larvária em imóveis especiais e pontos estratégicos.

Os moradores que tiverem alguma dúvida sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti* podem entrar em contato com Vigilância Epidemiológica pelo telefone (16) 3307-7405.

(19/02/2019)

{gallery}fevereiro_2019/MutiraoDengue{/gallery}